

II Colóquio de Pesquisa Aplicada da FGV

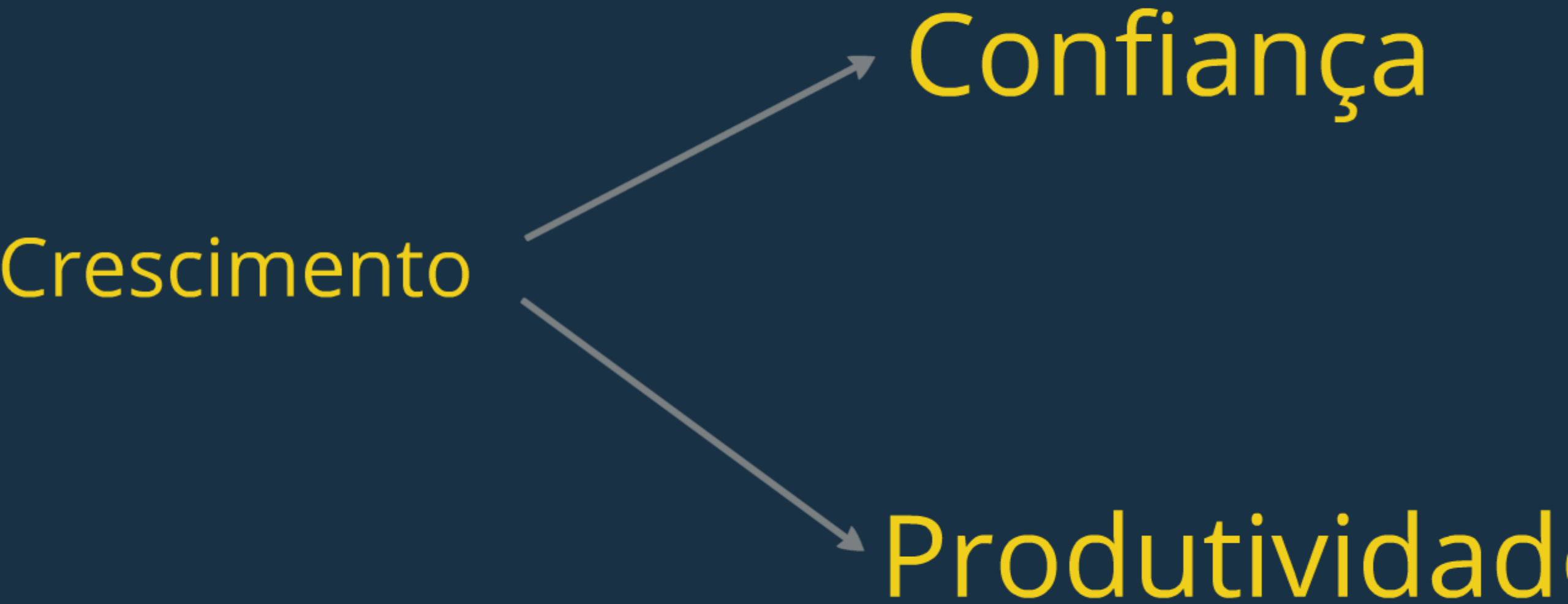
Temas de Pesquisa Aplicada de Interesse do IBRE

Luiz Guilherme Schymura

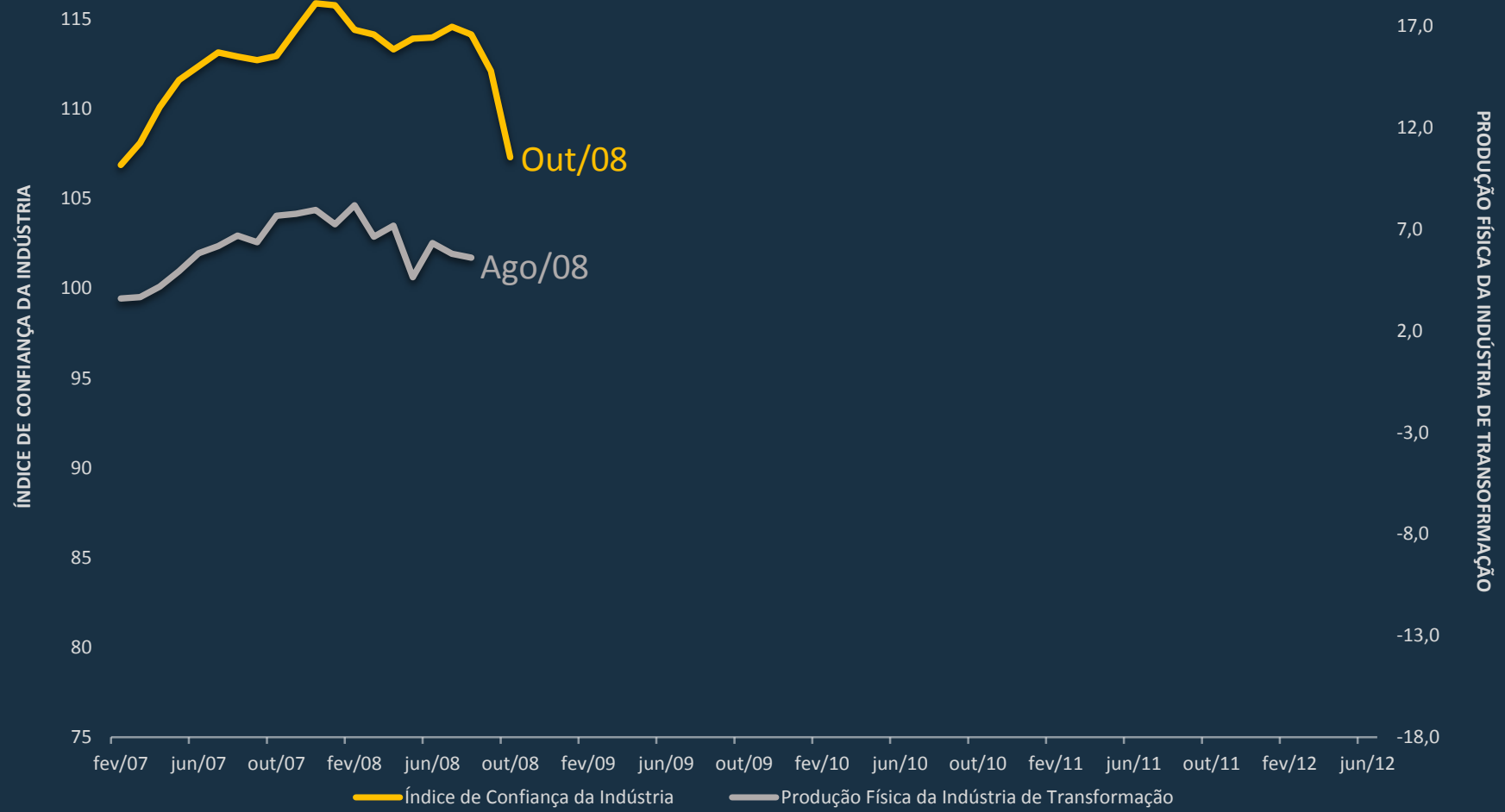
FGV/IBRE

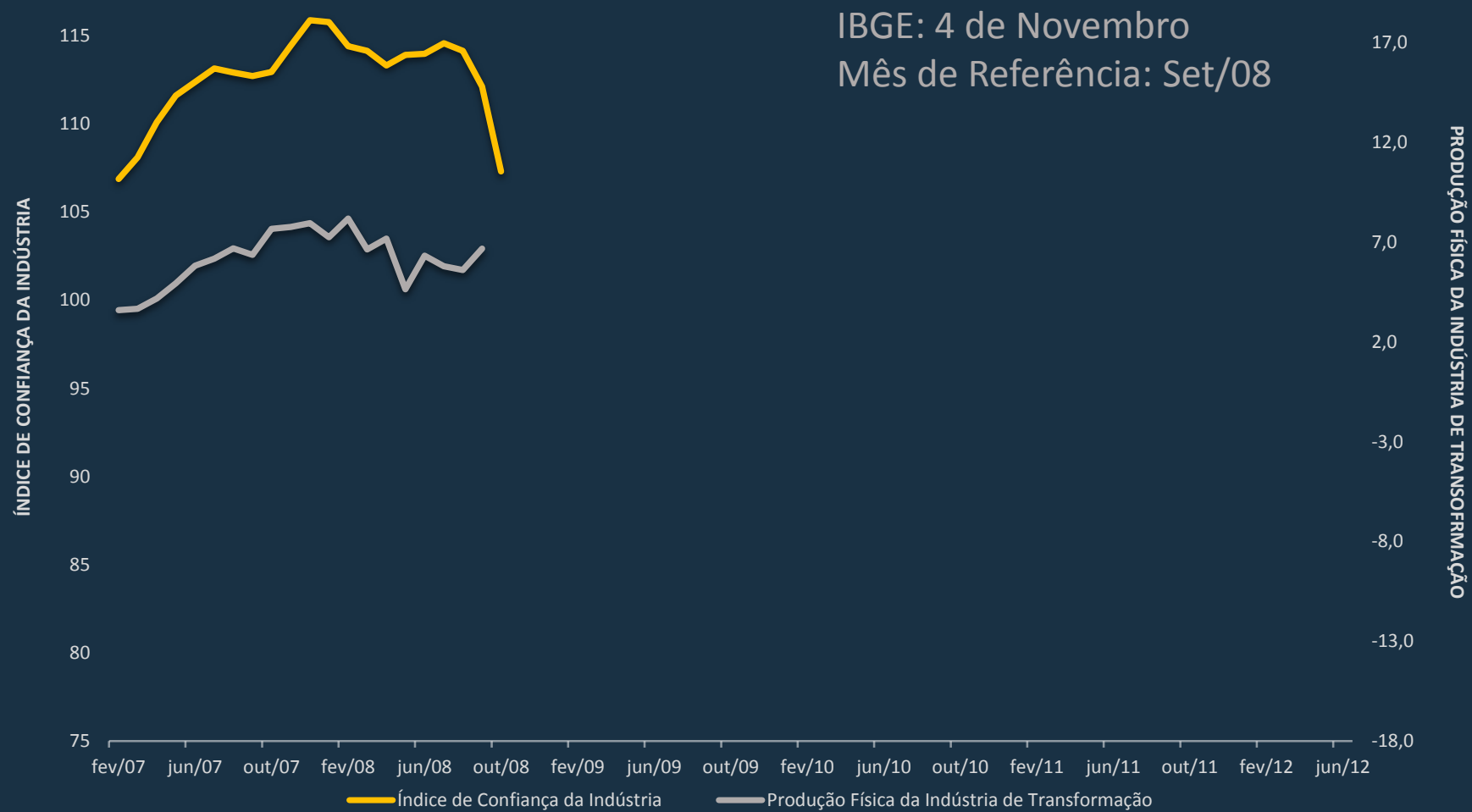
(Ago/2016)

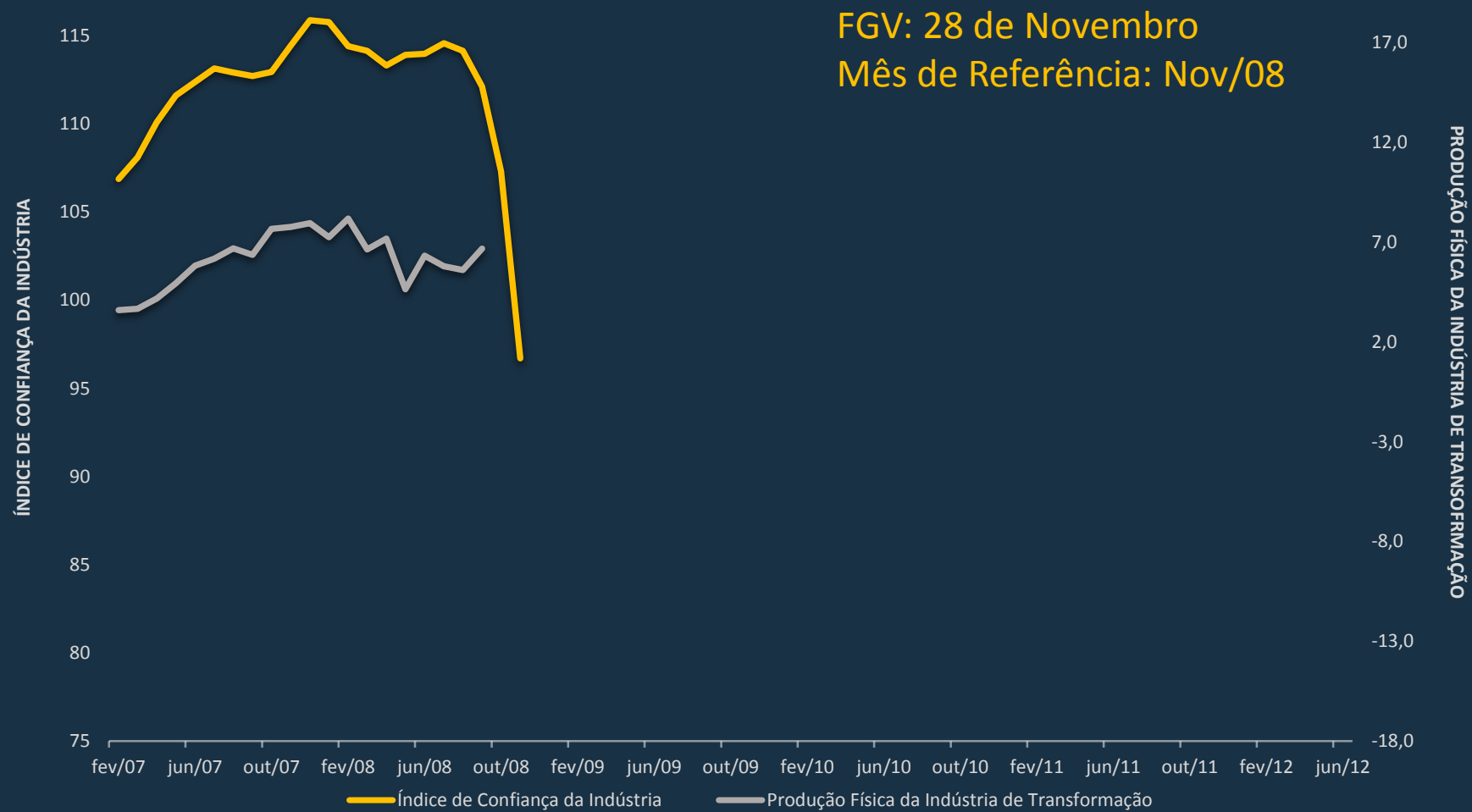
Crescimento

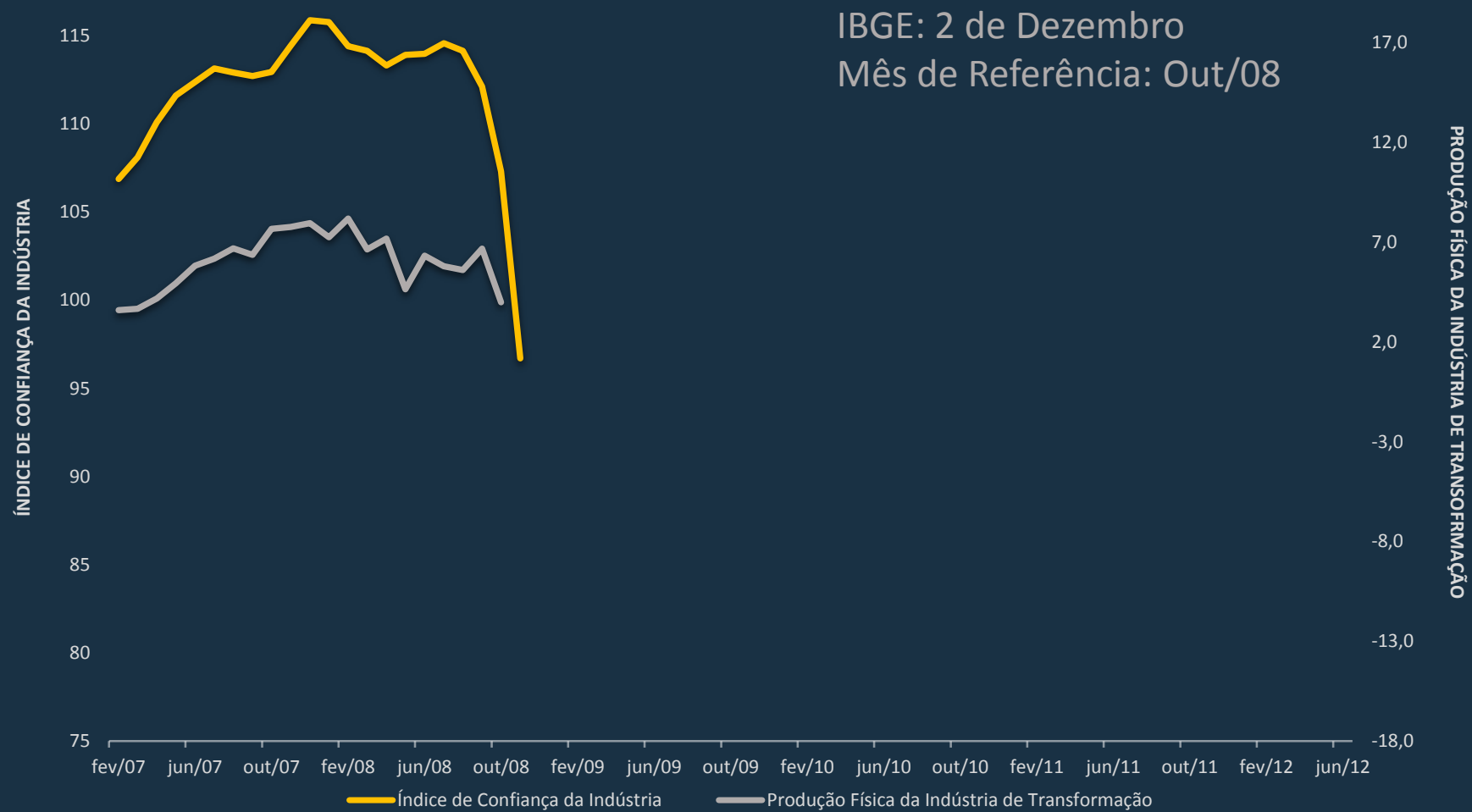


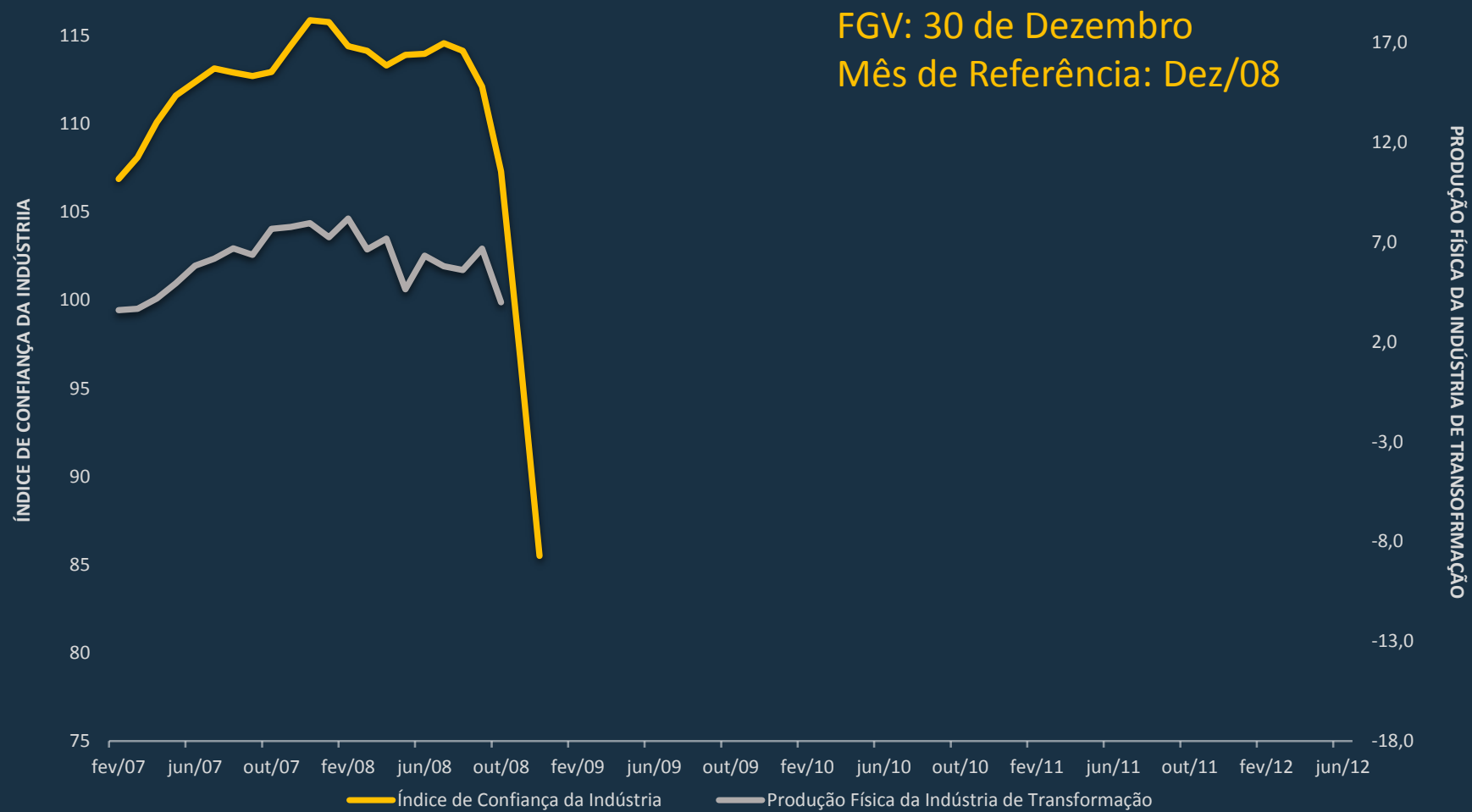
Confiança

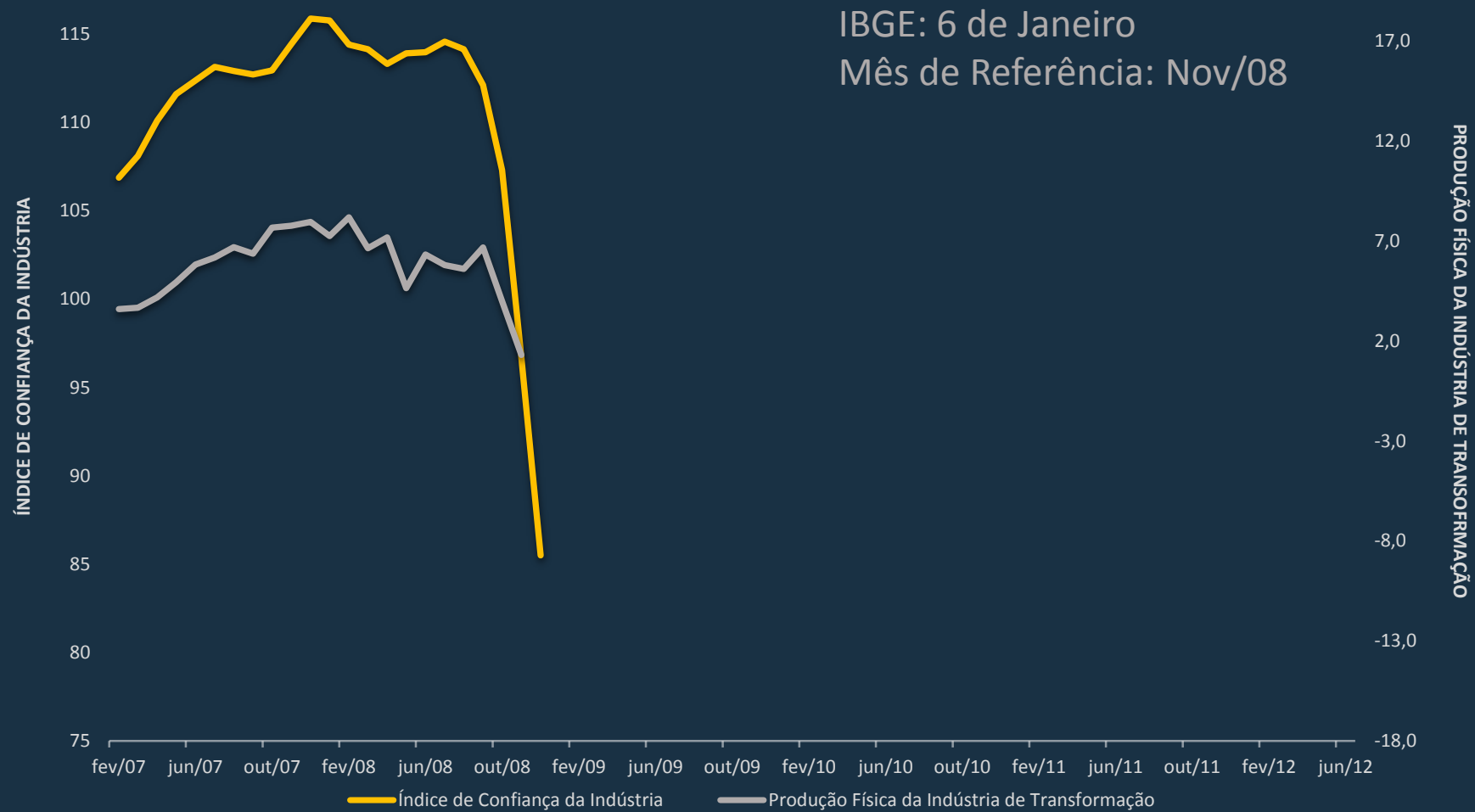


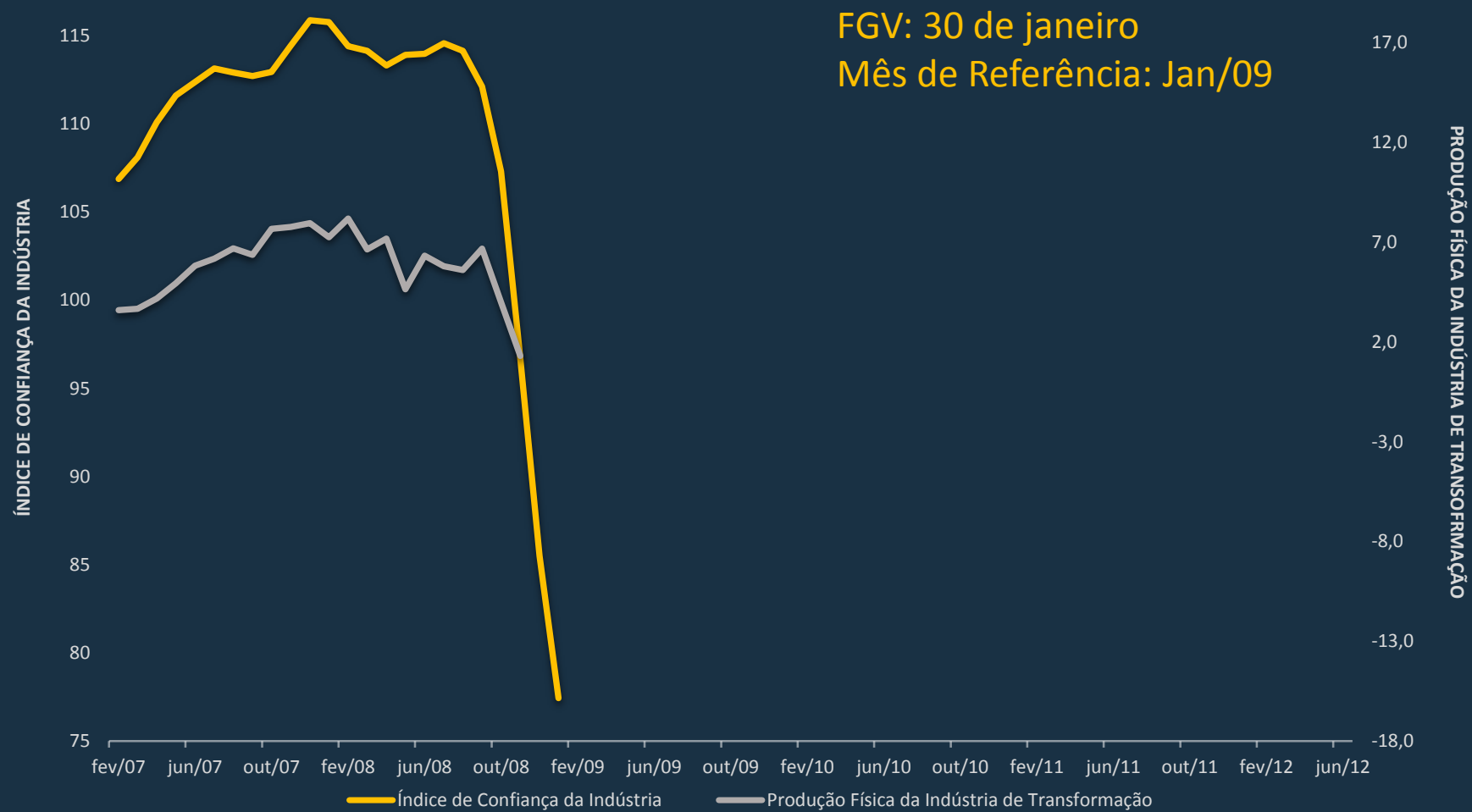




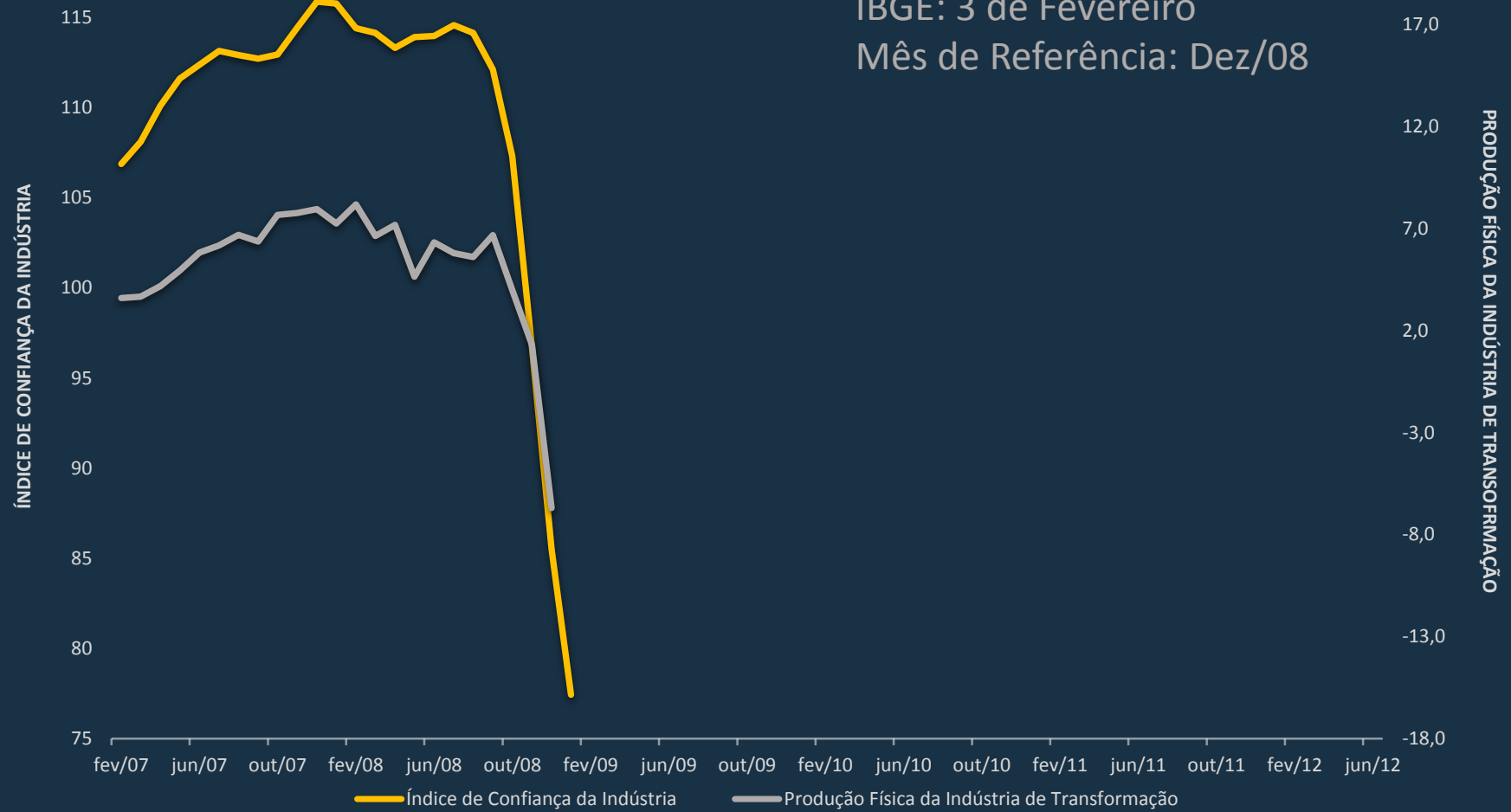


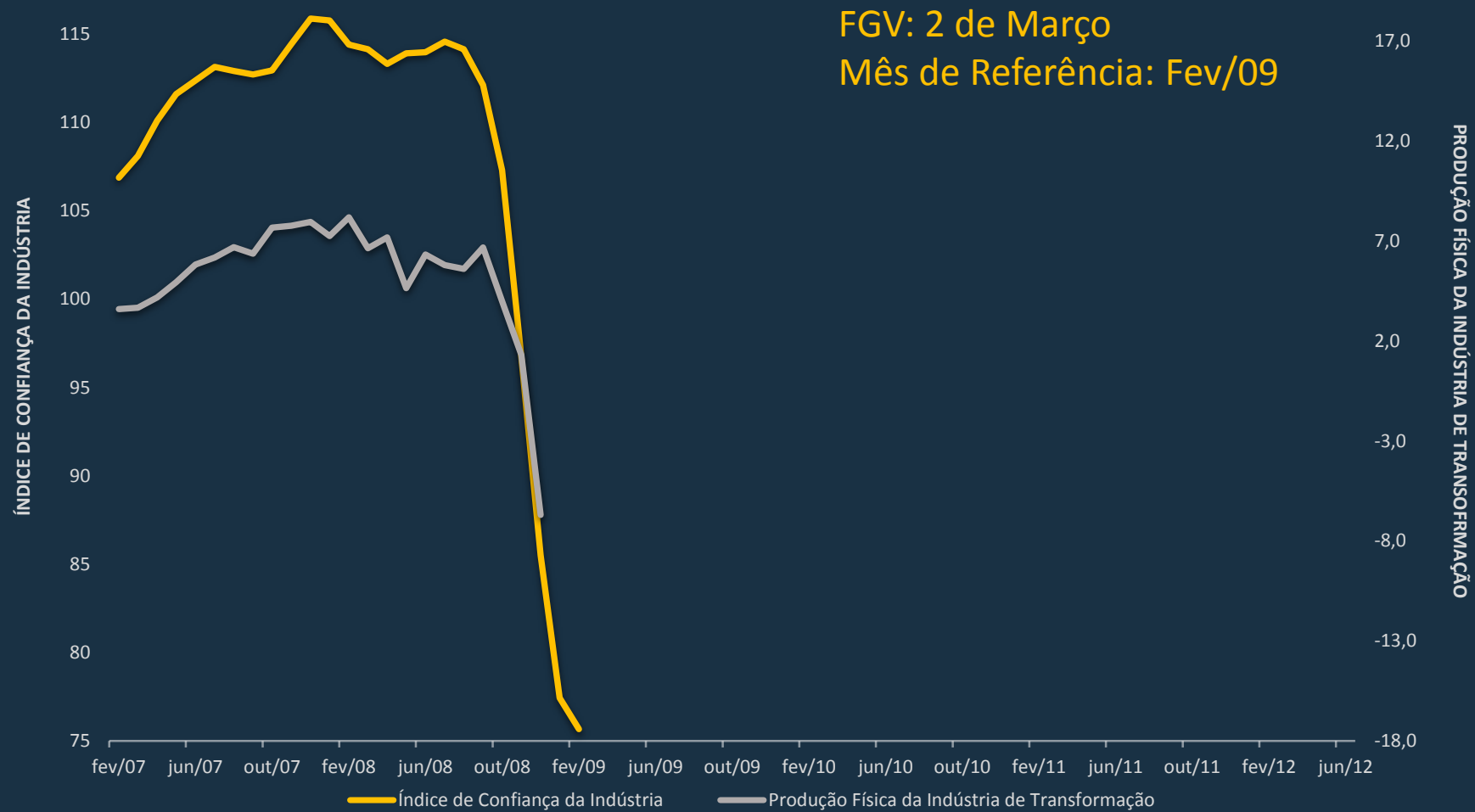


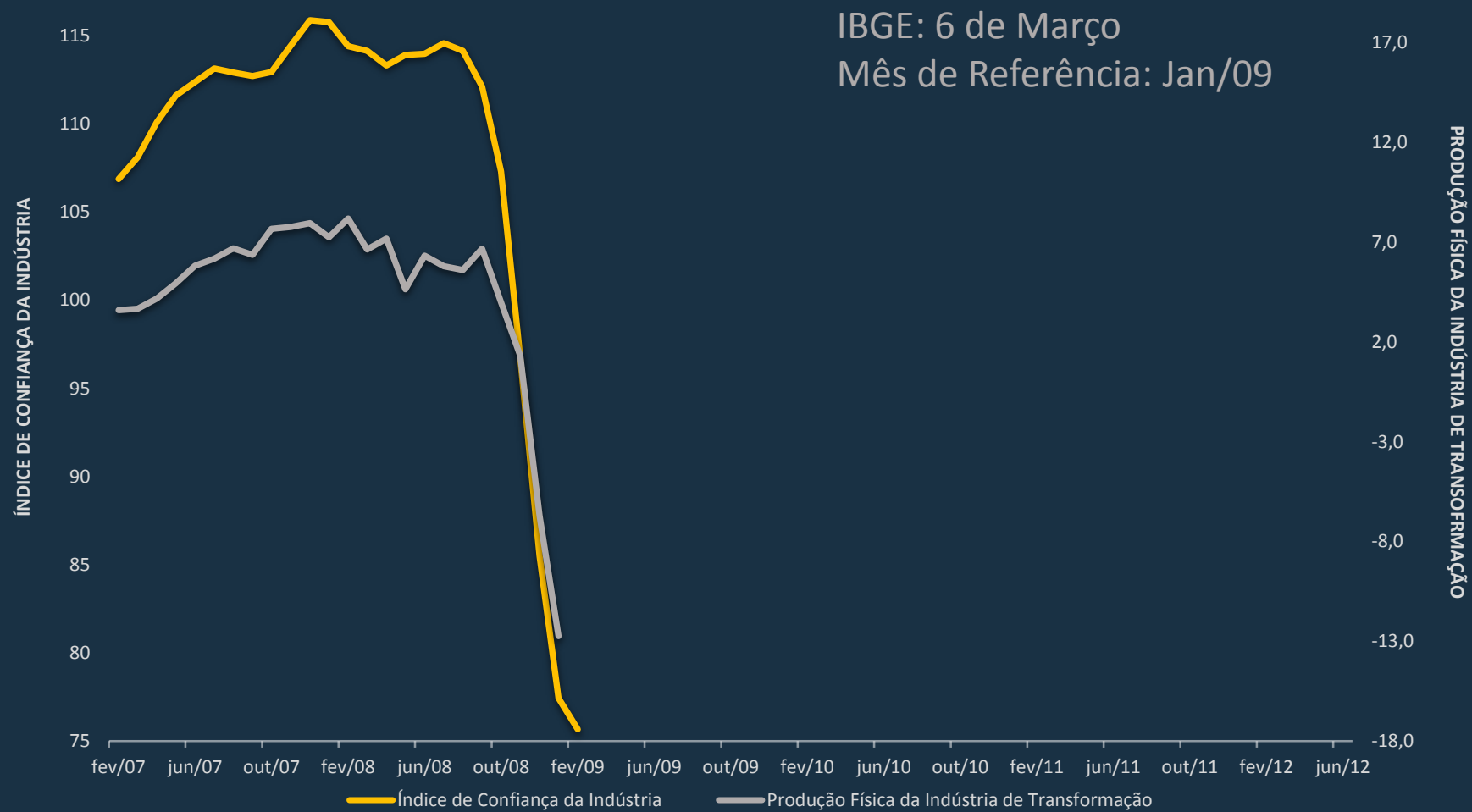


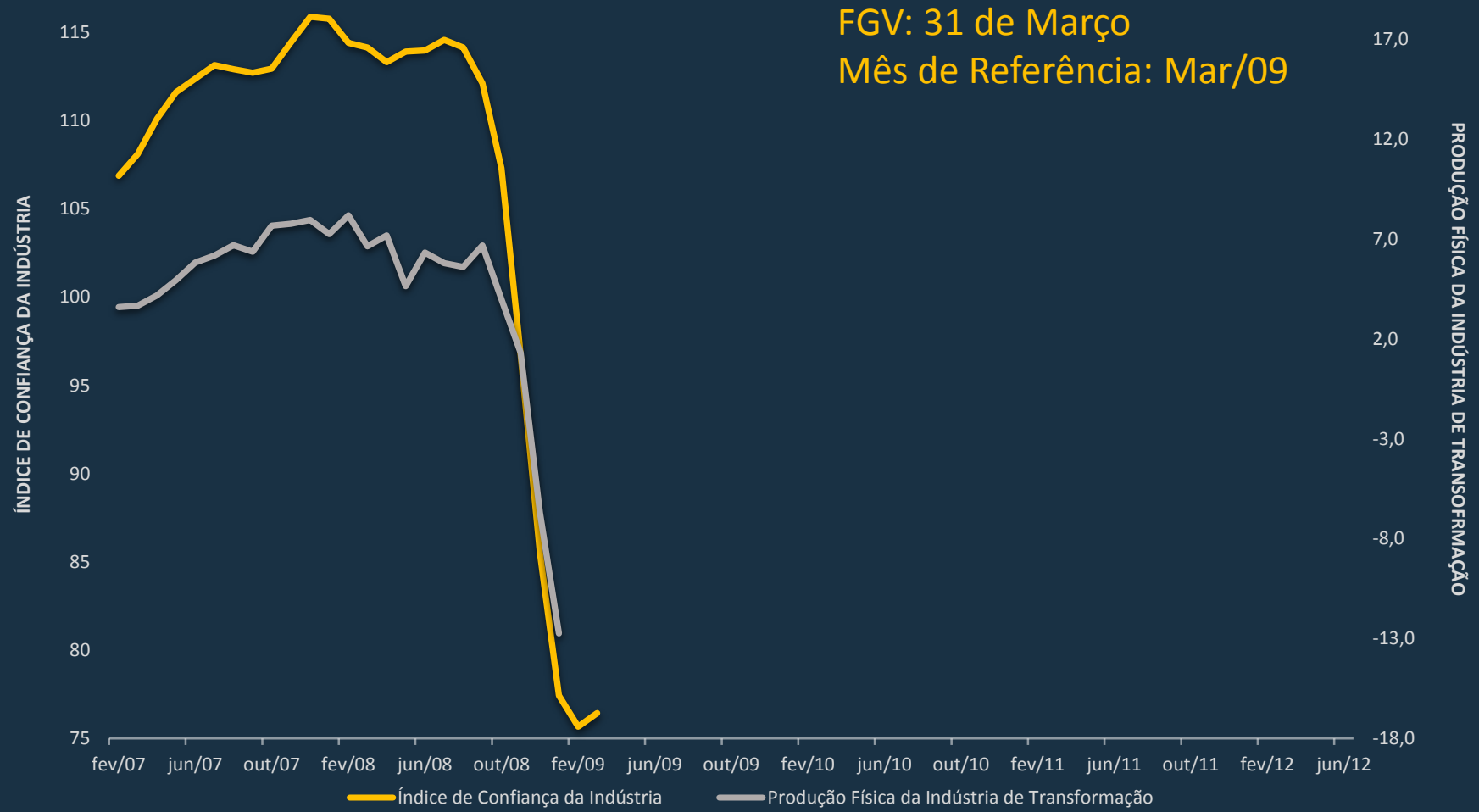


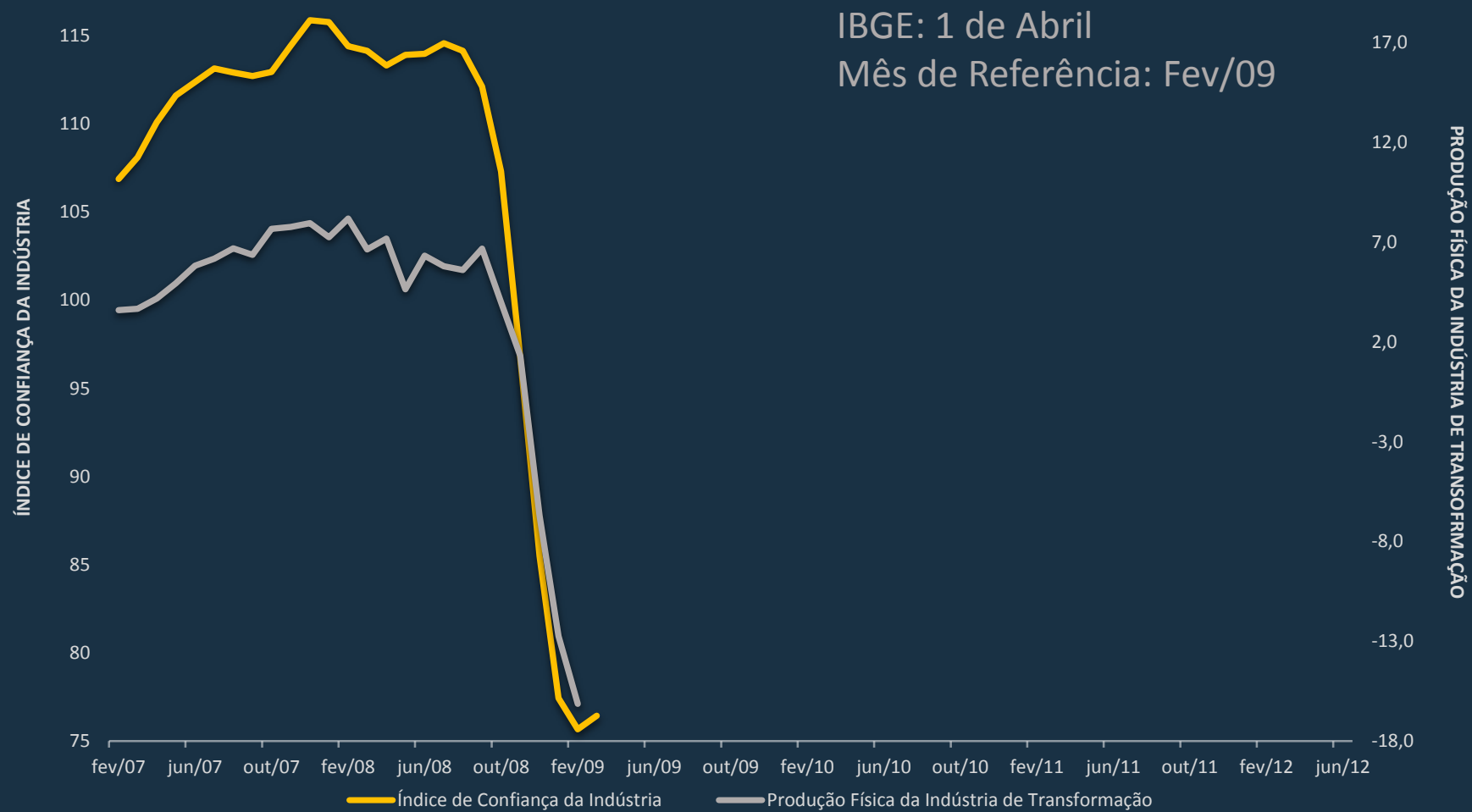
IBGE: 3 de Fevereiro
Mês de Referência: Dez/08

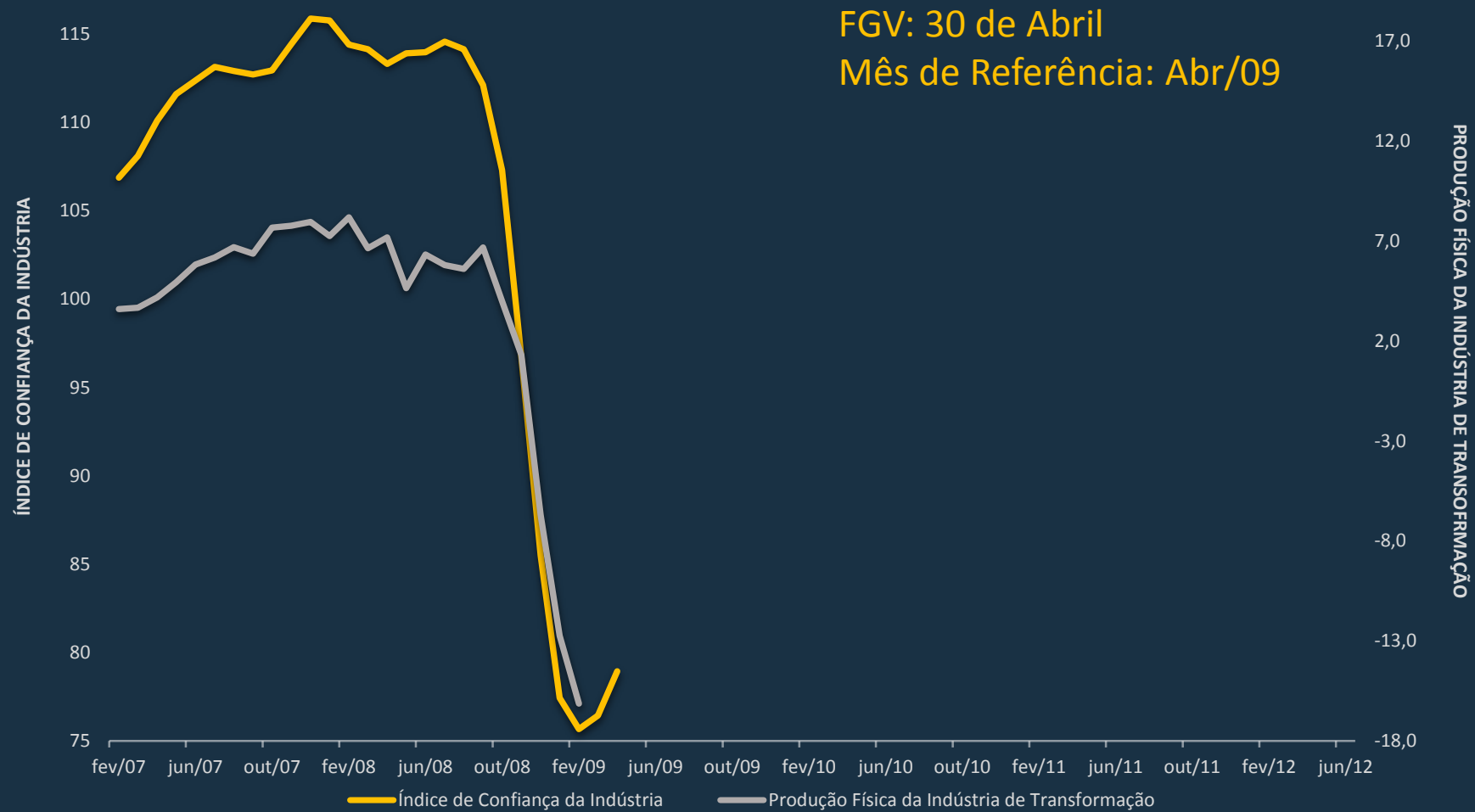


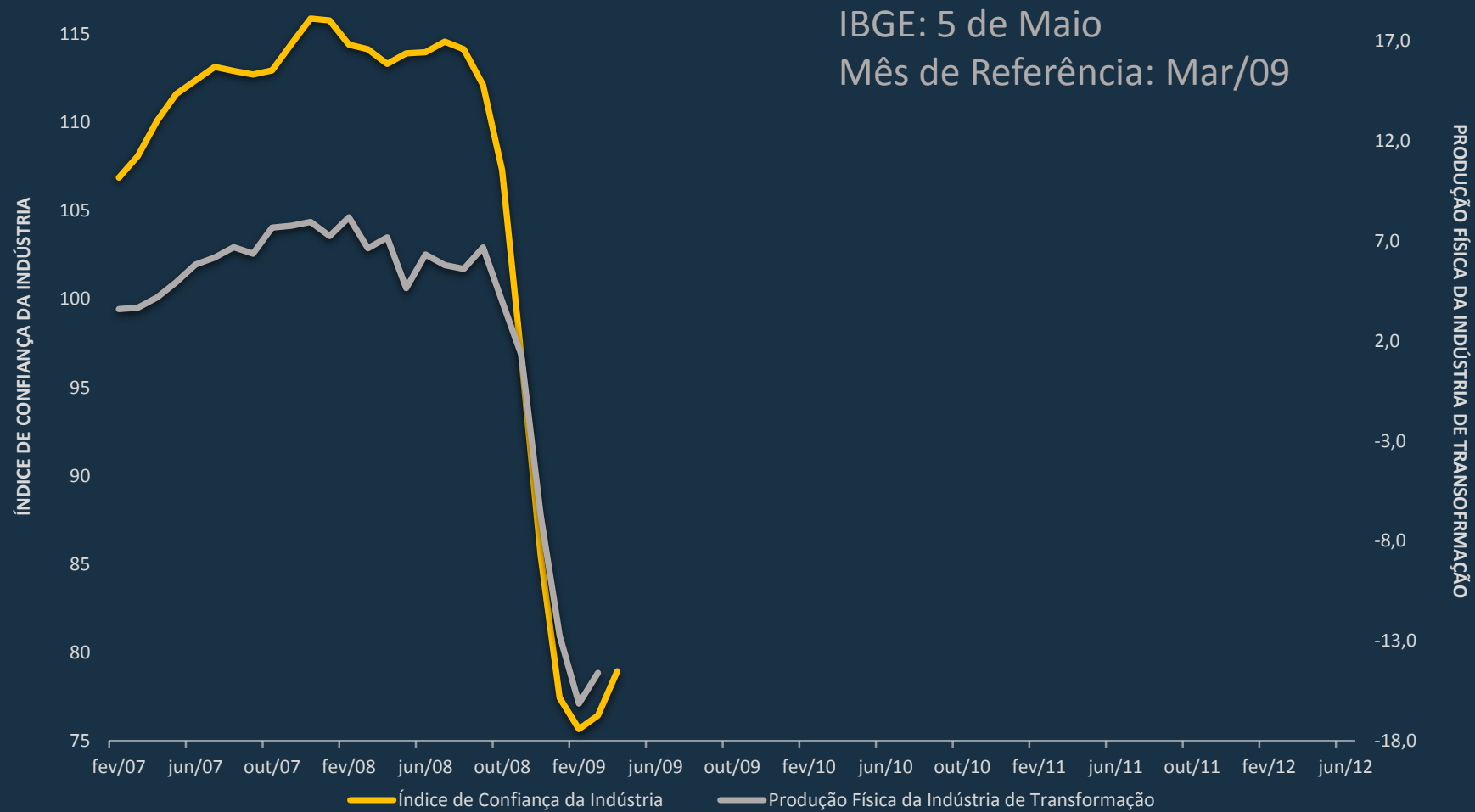


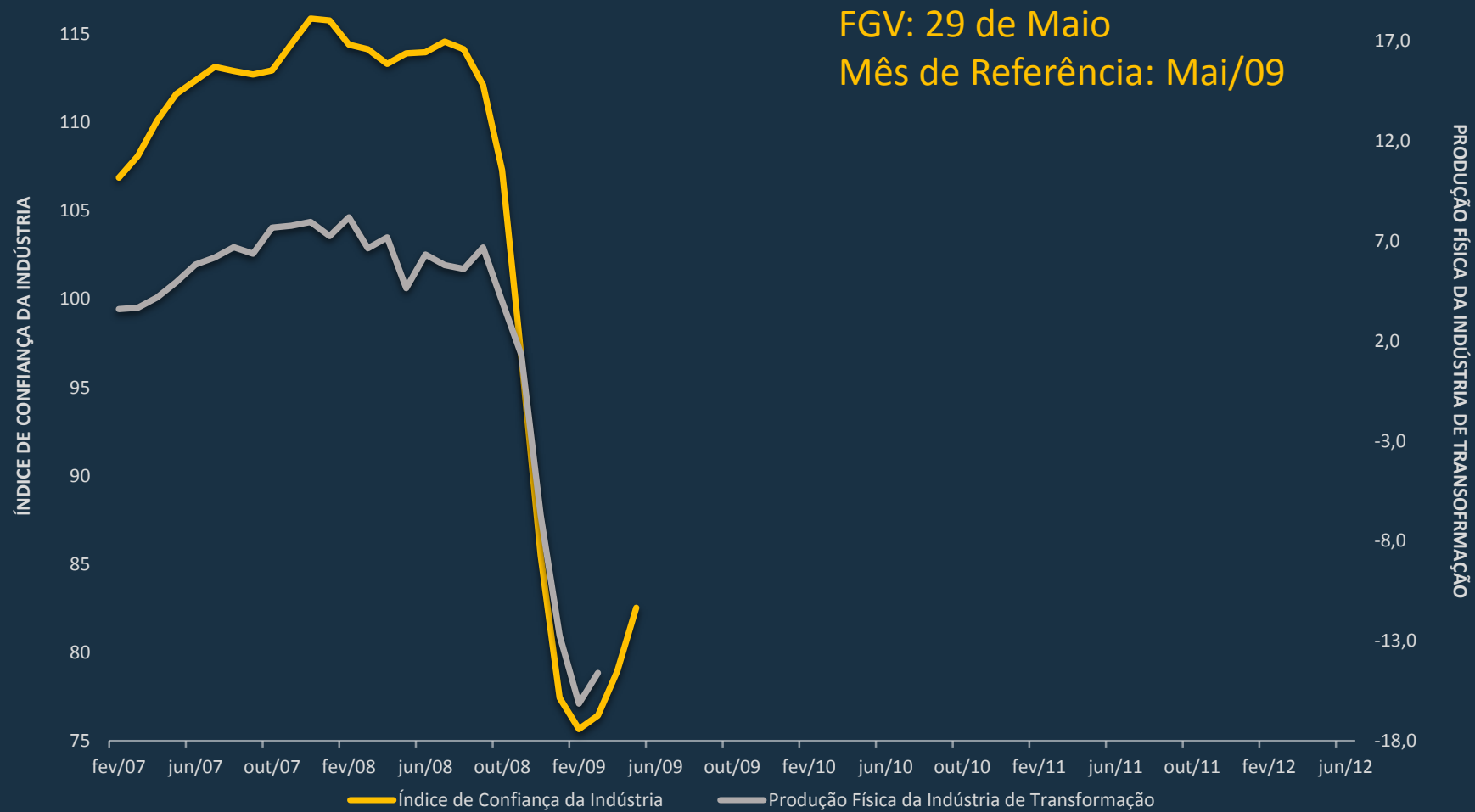


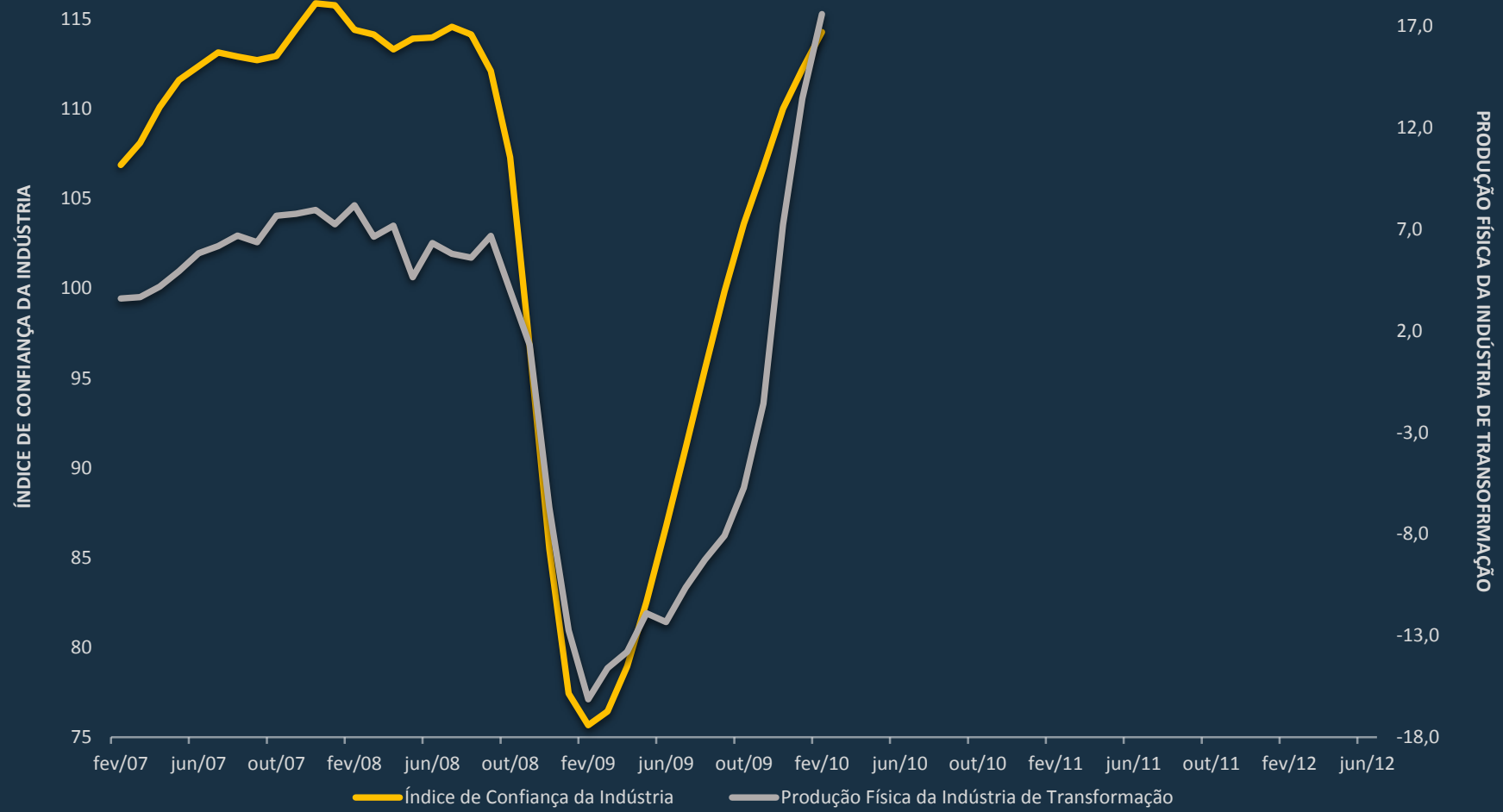












Especial

Entrevista Presidente interino diz não ser preciso esperar as eleições para enviar reformas ao Congresso

“Não quero cometer estelionato eleitoral”

Claudia Saffie, Andrea Jubé,
Bruno Peres e César Felício
De Brasília

O presidente interino Michel Temer mostrou mais desenvoltura ao comentar temas políticos, inclusive as denúncias que o envolvem em suposto delito de caixa dois, na entrevista de uma hora e meia que concedeu ao **Valor**. A seguir, os principais trechos:

Valor: O que muda no seu governo após a confirmação do impeachment?

Michel Temer: Muito pouco. Tenho feito distinção entre a figura física do presidente e a instituição Presidência da República. Por exercer a presidência, faço o que deve ser feito pelo titular. Amanhã faço 90 dias, e nesse período, fizemos coisas aparentemente ousadas: a fixação da meta [fiscal] de R\$ 170 bilhões, encaminhamos a aprovação da DRU que estava há mais de dez meses parada na Câmara por falta de interlocução, a moralização das indicações para cargos nas estatais.

Valor: Falta aprovar a PEC do teto do gasto.

Temer: Em pouquíssimo tempo ela foi aprovada na CCJ [Comissão de Constituição e Justiça] da Câmara e agora, está se formando a comissão especial.

Valor: O governo conseguirá concluir logo a votação do projeto de renegociação das dívidas dos Estados com a União?

Temer: Isso estava rodando há dois, três anos. Nós chegamos aqui, havia pressão de todo lado, e percebemos que era importante. Eu tenho a concepção de que a União só será forte se os Estados



Michel Temer enfatiza que não será candidato em 2018 e explica o porquê: “Quero ter a liberdade para adotar as medidas que coloquem o país nos trilhos”

não apoiando, seja qual for a reforma. Vamos mandar ao Congresso e ver o que acontece.

Valor: Haverá resistência.

Temer: Sim, vai ser uma luta feroz. Quando você me pergunta o que ocorrerá depois do impeachment, essa será uma das batalhas.

Valor: Quando a reforma será enviada ao Congresso?

Temer: Quando estiverem concluídas as negociações, não para

mento, Banco do Brasil e Caixa Econômica, que são entes mais burocratizados. Mas nos outros casos, chegamos para organizar. E tivemos os protestos que hoje estão diminuindo um pouco.

Valor: Tinha os dados da área econômica.

Temer: Graças a Deus, tivemos uma equipe econômica da melhor suposição, em todos os níveis. Nas Relações Exteriores, disse

Temer: Claro. Não foi uma vez, não. Eu não tenho medo dessas coisas. Por exemplo, o [Marcelo] Odebrecht disse que esteve comigo — eu até pedi ao Márcio [assessor] para confirmar — em 2014. Eu era presidente do partido e ele acertou uma contribuição. Até se falou em R\$ 10 milhões, mas na verdade foram R\$ 11,3 milhões que ele entregou ao partido — tem a prestação de contas para todos os

já [a recriação], mas ainda não está decidido.

Valor: No caso do Planejamento, o senador Romero Jucá pode voltar?

Temer: Não sei, mas o Dyogo [Oliveira] está acompanhando o trabalho, ele é um técnico que está fazendo direitinho o serviço. Então não vejo razão para mudar a estrutura.

Valor: Como o senhor pretende participar das eleições de 2018.

vermativa com vistas às eleições, outra coisa é tomar uma atividade de governativa sem preocupação eleitoral.

Valor: Como está a sua situação de inelegibilidade depois da decisão da Justiça Eleitoral em São Paulo?

Temer: Aquilo vai mudar. Não estou nem preocupado com isso. “Você vai ser inelegível!” E daí? Para mim tanto faz. E explico para vocês. Durante a campanha eleitoral vários me procuraram, e àquela altura e eu não tinha mais dinheiro para fornecer. E dois deles eram o Darcísio Perondi e o Alceu Moreira, que até, curiosamente, votaram contra mim, porque votaram contra a Dilma. Mas eles falaram “Temer, você é presidente do partido, tem que nos ajudar, estamos com dificuldade”. Eu disse “sabe o que vou fazer? Vou doar R\$ 50 mil para cada um da minha conta. Doei R\$ 100 mil. Só mais tarde, porque isso vai para a Receita Federal, que comunica a Procuradoria Eleitoral, verificaram que eu doei R\$ 16 mil a mais do que eu poderia doar. E veio a citação. Na petição eu confessei a ação. O juiz de primeiro grau acolheu a confissão, me condenou a pagar R\$ 80 mil, mas a procuradora recorreu ao Tribunal Regional Eleitoral, que confirmou a sentença de primeiro grau. Agora, veja como é a notícia. Confirmou a sentença de primeiro grau. Há uma regra que diz que nessas hipóteses você precisa registrar na ficha que o sujeito é inelegível. Mas há decisões do Tribunal Superior Eleitoral dizendo que essas hipóteses só são consolidáveis se mostrar que foram os R\$ 50 mil que

Valor: Fala-se muito na desindustrialização do país. Esse tema também já está sobre sua mesa?

Temer: Já. Precisamos primeiro restabelecer a confiança [ele mostra gráficos de melhora da confiança]. Depois, incentivar os investimentos, sejam nacionais ou estrangeiros. Vocês sabem que se o Senado vier a me confirmar, vou começar a fazer viagens pelo exterior. China, Nova York, Índia, países árabes... fiz viagens quando era vice e via que todo mundo queria aplicar no Brasil. Quando o governo estiver instalado e sem embargo de dizer que exerço a Presidência... lá fora as pessoas não sabem bem o que vai acontecer, então o nível de confiança não é extremo.

O ministro da Fazenda, **Henrique Meirelles**, avaliou nesta quarta-feira (24) que a economia brasileira já começa a mostrar sinais de reação, com a melhora dos índices de confiança, e acrescentou que, pelo fato de o Brasil passar pela maior recessão de sua história, a retomada do crescimento pode acontecer rapidamente e ser maior.



limite pela inflação

saúde e educação

efeito limitado

concursos

'esforço arrecadador'

"Hoje, vemos a economia começando a reagir, com o índice de confiança do consumidor e do empresário melhorando, além da recuperação da atividade industrial. Isso não é uniforme, mas o que importa é a tendência, que já é positiva", declarou ele, durante audiência pública na comissão especial que avalia a proposta de emenda constitucional que institui um teto para os gastos públicos.

Segundo Meirelles, já existe uma percepção positiva na sociedade sobre a economia. Ele avaliou que a retomada do crescimento econômico pode ser mais rápida porque a queda foi grande, de modo que as empresas poderão usar a capacidade ociosa existente, sem a necessidade de fazer novos investimentos em um primeiro momento.

"Nos próximos anos, podemos ter uma retomada até mais alta do que aparenta", acrescentou o ministro da Fazenda. **Em 2015,**

o Produto Interno Bruto (PIB) registrou contração de 3,8%, a maior em 25 anos. Para 2016, a previsão dos economistas do mercado financeiro, e do governo, é de uma queda acima de 3%.

24/08/2016 13h12 - Atualizado em 24/08/2016 13h37

Retomada do crescimento econômico pode ser rápida, diz Meirelles

Ministro da Fazenda citou melhora em **índices de confiança na economia**.
Com forte recessão, retomada pode ser rápida e maior, diz Meirelles.

Congresso +

Câmara +

Economia +

Henrique Meirelles +

IBGE +

G1 primeira página

SIGA: Lewandowski já está no plenário para abrir 2º dia do julgamento de Dilma



Ontem, dia teve bate-boca e testemunha que virou informante

Que tipo/tema de pesquisa aplicada poderia assegurar para a FGV o conhecimento proprietário (monopólio por algum período de tempo)?

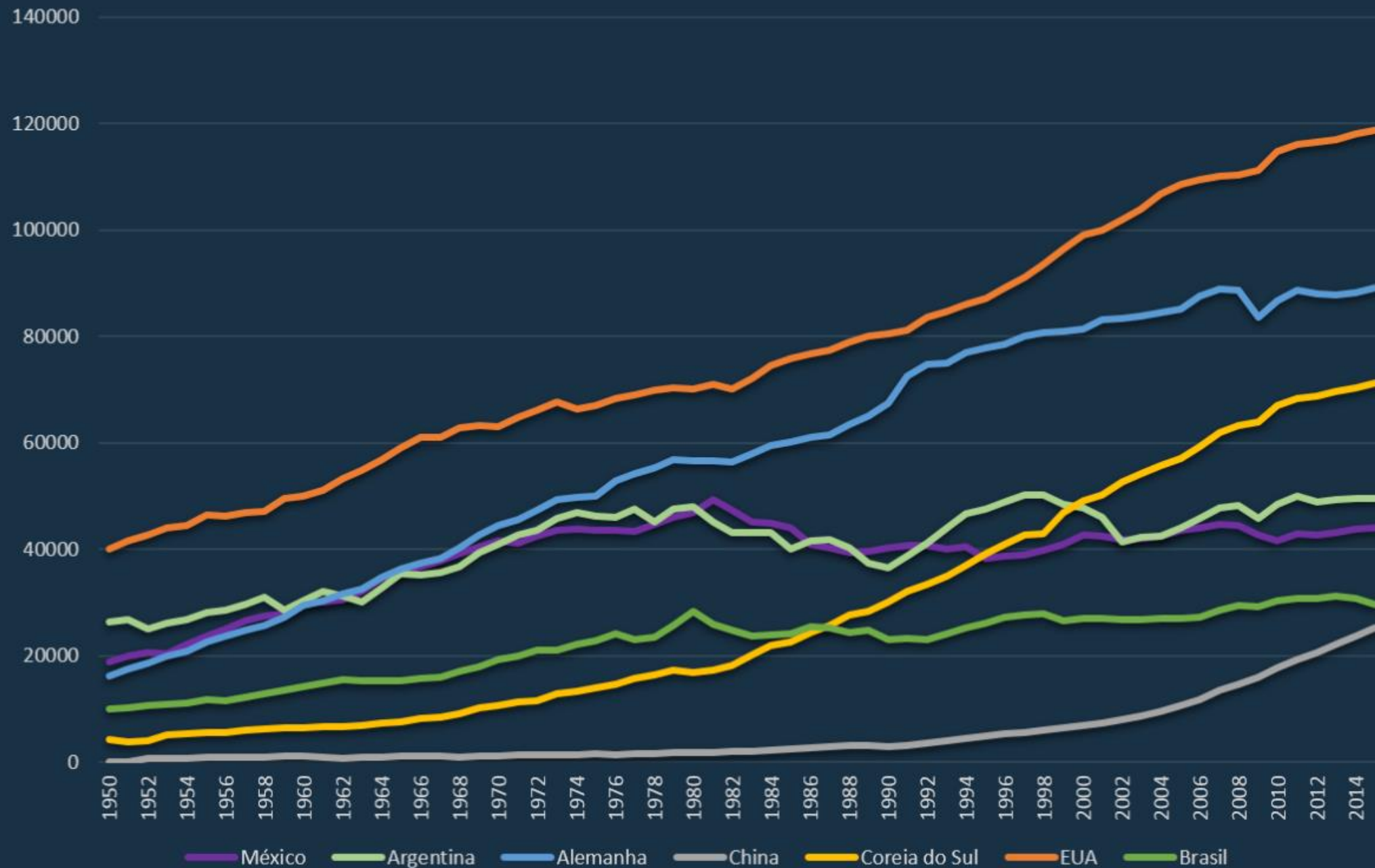


Produtividade

“A produtividade não é tudo,
mas no longo prazo é quase
tudo”

(Paul Krugman)

Produtividade do trabalho por pessoa ocupada em US\$ de 2005 (PPP)



Produtividade

Taxas médias anuais de crescimento da
produtividade do trabalho (medida em PPP)

	1950-80	1980-2015
Alemanha	4,3%	1,3%
EUA	1,9%	1,5%
China	3,6%	7,9%
Coreia do Sul	4,8%	4,2%
Argentina	2,0%	0,1%
Brasil	3,5%	0,1%
México	3,1%	-0,2%

Fonte: The Conference Board, Total Economy Database

Apoio

→ Rede de Pesquisa e
Conhecimento Aplicado

→ Comissão de Pesquisa e
Inovação

OBRIGADO!